



ORIENTE MÉDIO

Fotos: Eyad Baba/AFP



Bebê desnutrido em hospital no campo de Nuseirat

AFP



Choro na hora de buscar alimento, no mesmo local

AFP



Panela vazia sobre a cabeça e luta contra a fome

AFP



Palestina em campo de deslocados de Khan Yunis

Escolha macabra

Palestinos famintos precisam escolher entre arriscar a vida e serem vítimas de disparos de tanques e drones ou morrer de fome. Entre 27 de maio e 7 de julho, 798 moradores da Faixa de Gaza foram assassinados ao tentarem receber comida

» RODRIGO CRAVEIRO

Mais de 2,1 milhões de palestinos na Faixa de Gaza precisam fazer uma escolha cruel: morrer de fome ou arriscar a própria vida e buscar um pouco de comida. Entre 27 de maio e 7 de julho, 798 pessoas foram assassinadas em centros de distribuição de alimentos — 615 delas perto das instalações da Fundação Humanitária de Gaza (GHF, pela sigla em inglês). “A ajuda humanitária está matando cidadãos, e a fome está corroendo nossos corpos”, afirmou ao **Correio** o repórter fotográfico palestino Ibrahim Abu Ghazaleh, 27 anos. “Eles (israelenses) estão assassinando pessoas, deliberadamente, em centros de ajuda. Muitos massacres têm ocorrido por causa da ajuda. As pessoas daqui estão se dirigindo a bancos de alimentos e comprando comida a um preço exorbitante.”

Porta-voz da Defesa Civil da Faixa de Gaza, Mahmoud Basal acusou as “forças de ocupação israelense” de “praticar sua política de ter como alvos civis e pessoas famintas” no enclave palestino. “Os quase 800 mortos eram cidadãos que tinham chegado às áreas de distribuição de ajuda ou que esperavam a entrada dos caminhões de ajuda no interior da Faixa de Gaza”, disse ao **Correio**. “Israel, por meio dessa política sistêmica de matar civis com fome, não tem justificativa, a não ser a de que, por meio dessa política, somente quer aumentar o número de vítimas.”

Anjit Sunghay, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Ocupados, admitiu à reportagem que é “muito difícil” explicar a situação em Gaza. “Os assassinatos prosseguem em uma escala diária, durante ataques aéreos, disparos de tanques de guerra contra casas e prédios. Muitas pessoas morreram ao tentar obter comida por meio da GHF ou outras entidades de distribuição de alimentos. A maioria delas foi baleada pelas Forças de Defesa de

Omar Al-Qattaa/AFP



Distribuição de comida por parte de organização não governamental no bairro de Rimal, na Cidade de Gaza: fome generalizada e desespero

Israel (IDF)”, comentou. Ele lembrou que, de acordo com o direito internacional, não se pode atirar contra civis, a menos que exista um perigo para a vida dos soldados. “Não conseguimos compreender como pessoas desesperadas e famintas, que vão coletar comida, são uma ameaça ou um perigo à vida dos soldados israelenses. Por que eles atiram a uma pergunta que deve ser feita às IDF?”

Segundo Sunghay, a escolha para muitos palestinos de Gaza “está entre ser atingido por uma bomba ou uma bala ao tentar receber comida ou morrer de fome”. “Não temos dúvidas de que há fome disseminada na Faixa de Gaza. Parte dos alimentos é distribuída pela GHF. Precisamos de uma quantidade massiva de toda ajuda humanitária possível.

Praga em expansão

Uma análise da Classificação Integrada das Fases de Segurança Alimentar (CIF) estimou que, dos 2,1 milhões de palestinos de Gaza, 469.500 (22%) experimentarão fome aguda até setembro e 1.135.000 (54%) sofrerão de emergência alimentar.

Tudo é uma necessidade vital: comida, água, saneamento adequado, abrigo, utensílios médicos, fórmulas nutricionais. Há dezenas de milhares de pessoas que estão sofrendo muito”, acrescentou.

“Possíveis fricções”

Consultadas pela agência de notícias France-Press sobre as mortes em massa de palestinos nos centros de ajuda, especialmente naqueles

comando militar para atirar em civis desarmados nas filas de centros de ajuda humanitária. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e o ministro da Defesa, Israel Katz, trataram de criticar a reportagem. “São falsidades maliciosas desenhadas para difamar as IDF, o Exército mais moral do mundo”, declararam, em nota conjunta. O secretário-geral da ONU advertiu que “qualquer operação que canalize civis desesperados para zonas militarizadas é inerentemente insegura e está matando pessoas”. Os 798 civis assassinados junto dos centros de ajuda foram alvo de disparos de tanques de guerra e de drones.

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Exigimos das organizações internacionais que reassumam suas responsabilidades e ponham fim a essa política de massacre e de bloqueio. E exigimos a retomada da distribuição de ajuda por meio da Organização das Nações Unidas.”

Mahmoud Basal, porta-voz da Defesa Civil da Faixa de Gaza

Arquivo pessoal



“Quando não existe ameaças à vida de um soldado, ele não pode usar força letal. Mas esse recurso tem sido usado diante dos centros de ajuda. Muitas perguntas precisam ser respondidas. A realidade é que há milhares de pessoas famintas. Por aqui, podemos ver crianças pequenas e bebês apenas com pele e ossos. Há pessoas denutridas, e milhares que lutam pela própria sobrevivência.”

Anjit Sunghay, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Ocupados

Novos ataques deixam ao menos 43 mortos em Gaza

Pelo menos 43 palestinos morreram, ontem, na Faixa de Gaza, em uma série de ataques israelenses registrados em diferentes regiões do território. A informação foi divulgada pela Defesa Civil do enclave costeiro. Enquanto isso, as negociações indiretas entre Israel e o Hamas completam uma semana sem avanços rumo a uma trégua.

Segundo o porta-voz da Defesa Civil, Mahmoud Basal, 11 pessoas, entre elas mulheres e crianças, morreram em bombardeios contra um mercado na Cidade de Gaza, no norte. Já no sul, três pessoas morreram após ataques no campo de deslocados de Al Ma-wasi. Em outro ataque, um drone israelense teria atingido um ponto de distribuição de água potável nas imediações do campo de refugiados de Nuseirat, matando 20 pessoas, incluindo 10 crianças.

“Fomos acordados pelo estrondo de duas grandes explosões. Vimos nosso vizinho, Abu Yihad al-Arbid, e seus filhos sob os escombros de sua casa bombardeada”, relatou Khaled Rayan, morador de Nuseirat, à agência AFP. Nos hospitais Al-Aqsa, em Deir al-Balah, e Al-Awda, em Nuseirat, familiares lamentavam as mortes diante de corpos cobertos por lonas plásticas ou estendidos no chão, muitos deles ensanguentados, segundo a AFP. Procurado, o Exército israelense afirmou à agência que investiga as denúncias.

Os dois lados do conflito se acusam mutuamente de obstruir as negociações iniciadas em 6 de julho em Doha, mediadas por Catar, Egito e Estados Unidos. O objetivo é chegar a uma trégua que marque uma solução para mais de 21 meses de conflito e destruição.

Ajuda

No sábado, sete agências da ONU alertaram para a escassez crítica de combustível em Gaza, classificando a situação como um “novo fardo insuportável” para uma população já à beira da fome. Ontem, o chefe da rede de ONGs palestinas no território, Amjad Shawa, disse à AFP que apenas 150 mil litros de combustível entraram nos últimos dias — quantidade suficiente para menos de um dia. Segundo ele, seriam necessários 275 mil litros por dia para cobrir as demandas básicas.

Também ontem, um navio com ajuda humanitária partiu da Sicília rumo à Faixa de Gaza, com ativistas pró-palestinos a bordo. A missão tem como objetivo desafiar o bloqueio imposto por Israel ao território.

AFP



Cidade na área central de Gaza está em ruínas após os ataques

» Ucrânia

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, ofereceu a Moscou seu total apoio na guerra na Ucrânia durante seu encontro com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, informou a agência de notícias estatal KCNA, ontem. No mesmo dia, o chefe da diplomacia russa, Serguei Lavrov, se reuniu com seu contraparte chinês em Pequim para conversar, entre outros temas, sobre a Ucrânia e as “relações com os Estados Unidos”, segundo Moscou. Serguei Lavrov e Wang Yi “falarão das relações com os Estados Unidos e das perspectivas de solução da crise ucraniana”, informou o Ministério das Relações Exteriores russo em um comunicado.